



CAMPANHA SALARIAL 2011/2012

Negociações vitoriosas

Aumentos variaram de 7,3 a 9%

Os trabalhadores representados pelo Sindiversões também podem comemorar. Segundo o Dieese, órgão de assessoria econômica dos trabalhadores, 90% das negociações coletivas em 2011, inclusive as lideradas pela diretoria do nosso Sindicato, ficaram acima da inflação.

No setor de diversões o reajuste foi de 7,3% mais uma PLR de R\$ 563,32 pagas em duas parcelas de R\$ 281,66. A primeira em janeiro e a segunda em julho.

No setor de clubes e

karts o reajuste foi de 9% e no setor de Casas Noturnas 7,3% com mais um aumento real de 1%.

E mais, todas as cláusulas das Convenções Coletivas que beneficiam os trabalhadores, foram mantidas. Este é o resultado de um trabalho sério feito pela diretoria do Sindiversões que mostrou firmeza na defesa dos interesses dos trabalhadores nas inúmeras negociações realizadas com os diversos segmentos do nosso setor econômico.

Com isso, desde o dia 1º

Novos Pisos

Diversões R\$ 696,16	Noturno R\$ 838,00
Clubes e Karts R\$ 886,70	

Nenhum trabalhador pode ser contratado com salário inferior aos estipulados nas Convenções Coletivas da nossa categoria.

outubro o poder de compra dos salários dos trabalhadores ficou preservado já que a inflação oficial foi 7,3%, de acordo com o INPC calcula-

do pelo IBGE.

Esse é o compromisso da nossa diretoria, comemorou Elisson Zapparoli presidente do Sindiversões.

Sindiversões presente no Encontro Nacional da CONTRATUH

O Sindiversões também esteve presente no Encontro Nacional da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Turismo e Hospitalidade (CONTRATUH) realizado entre os dias 16 e 18 de novembro, em Brasília, nas dependências do San Marco Hotel.

No encontro foram abordados, em nível nacional, os temas aprovados durante os Workshop's Regionais, que em 2011 debateram a Qualificação Sindical. Este ano o encontro contou com palestras sobre Escrituração Contábil de Entidades Sindicais (Orientação Normativa MTE Nº 1 de 25/08/2011).

No jantar de confraternização oferecido pela CONTRATUH o sorteio de brindes aos participantes, encerrou o evento. O Sindiversões foi contemplado com um Notebook da marca Positivo.



Os diretores Francisco e Elisson representaram o Sindiversões no Encontro Nacional.

O Sindiversões funciona de 2ª a 6ª, das 9 às 12 e das 13 às 17 horas.

Queremos a nossa parte



Elisson Zapparoli

O Brasil alcançou o posto de sexta economia do planeta, perde, apenas para Estados Unidos, China, Alemanha, Inglaterra e França. Um feito que não teria acontecido se não fosse o suor dos trabalhadores, indiferente de categoria.

Repetitivo ou não, mas uma fatia generosa desse bolo ainda não chegou à base da pirâmide, onde fica a maioria do povo brasileiro. Isso precisa acontecer com urgência, caso contrário, daqui a pouco não terá mais base. Eu justifico: não basta reajustar o salário mínimo com índice superior a inflação e inflar o déficit público de pequenos municípios encravados no interior do país. Em época de data base, nas mesas de negociações, com raras exceções, os trabalhadores conseguem arrancar reajustes superiores aos índices de inflação. Nem o governo consegue assegurar aumento real em salário, principalmente se for para a base da pirâmide. Que digam os 19,2 milhões de segurados que tiveram reajustes inferiores à inflação e, a cada ano vêem achatados o poder de compra de seus míngados benefícios.

Se continuar nesse passo, logo logo, todo mundo vai ganhar o mínimo, menos, é claro, nossa ativa classe política que no apagar das luzes de 2011, chegaram a reajustar salários em até 120%. Normal, segundo alguns, oneroso para a sociedade, segundo outros, mas ninguém devolve o que vem a mais.

Nos anos que antecedem grandes eventos, o país está a todo vapor. São obras de construção de estádios, de rodovias, estacionamentos, casas e apartamentos. Até linha de crédito do FGTS para reforma de residências, acabou de sair do forno. Tudo isso e, quem sabe com uma pouco de sorte, passamos a França e ficamos em 5º lugar. Aqui em baixo, nós também queremos participar e um pedaço generoso desse bolo será muito bem vindo. Caso contrário o país corre o risco assistir uma nova onda de greves — até geral — em defesa de salários justos. É bom não esquecer que as lentes do mundo estarão voltadas para nosso país, e uma amostra da nossa força já foi demonstrada no Maracanã.

Elisson Zapparoli é presidente do Sindiversões, Diretor de Desportos, Lazer e Turismo da NCST, Diretor Executivo para Assuntos de Diversões e Turismo da Contratuh e Diretor Secretário da Fethesp.

Direito do Trabalhador

Já está em vigor a nova lei do Aviso Prévio

Aprovado no Senado e na Câmara dos Deputados a regulamentação foi sancionada pela Presidente Dilma.

A quantidade de dias regulamentares para o aviso prévio mudou. Aprovado pelo Senado em agosto do ano passado, o projeto de lei 3941/1989 também passou por votação simbólica na Câmara dos Deputados e entrou em vigor em todo o país, no dia 13 de outubro, após a sanção da presidente Dilma Rousseff. A aprovação do projeto teve um componente de pressão do Judiciário, já que o Supremo Tribunal Federal (STF) indicava que poderia decidir sobre a proporcionalidade do direito aos trabalhadores.

Com a aprovação, o aviso prévio — que era de apenas 30 dias — deve ser acrescido de mais três dias para cada ano tra-

balhado podendo chegar a até 90 dias para quem tem 20 anos ou mais na mesma empresa. O prazo maior vale tanto para demissões promovidas sem justa causa pelo empregador como em casos em que a decisão for do trabalhador. A ampliação do período tem apoio das centrais sindicais.

A rigor, cabe ao Congresso Nacional legislar. Mas em junho de 2011 em meio a um julgamento de pedido de quatro funcionários demitidos da Vale, o STF decidiu que o artigo sétimo da Constituição Federal, no inciso 21, é claro ao definir a proporcionalidade. Como não havia regulamentação aprovada sobre

como isso funcionaria, os ministros do STF cogitaram definir a medida, deixando o Legislativo de lado. Faltou, porém, consenso sobre como funcionaria esse mecanismo, porque não havia regulamentação aprovada. As empresas aproveitavam a brecha para aplicar apenas os 30 dias mínimos.

Embora não houvesse previsão de quando o tema voltaria a ser discutido, os líderes das bancadas preferiram encaminhar a aprovação do texto original vindo do Senado. A matéria tem substitutos em comissões da Câmara, além de outros textos em tramitação no Senado, que ampliam ainda mais o direito.

Cartão de Ponto

Pela quinta vez governo adia novo ponto eletrônico

Controle da jornada emite recibo quando o empregado bate ponto.



Foto: Reprodução

O ponto eletrônico já está em uso em algumas empresas.

O Ministério do Trabalho adiou pela quinta vez a adoção do ponto eletrônico impresso pelas empresas e fixou datas entre os meses de abril e setembro para a entrada em vigor, de acordo com setores

de atividades econômica. O ponto eletrônico deveria valer desde o dia 1º janeiro, mas, uma nova determinação com novas datas foi publicada no Diário Oficial da União no dia 28 de dezembro.

Ao prorrogar o prazo, o texto da portaria cita as dificuldades operacionais ainda não superadas em alguns segmentos da economia para implantação do Sistema de Registro Eletrônico de Ponto.

A partir do dia 2 de abril, o novo ponto eletrônico passa a valer para as empresas que exploram atividades na indústria, no comércio em geral e no setor de serviços, incluindo, entre outros, os financeiros, de transportes, de construção, de comunicações, de energia, de saúde e de educação.

Em 1º de junho, a obriga-

toriedade entra em vigor para as empresas que exploram atividade agroeconômica. A partir de 3 de setembro deste ano, valerá para as microempresas e empresas de pequeno porte.

A adoção do ponto eletrônico vem gerando divergências entre os setores sindicais e as confederações patronais. Para os sindicatos, a exigência vai evitar que os trabalhadores façam horas extras e não recebam por elas.

Já as entidades sindicais patronais argumentam que a adoção do ponto eletrônico pode gerar altos custos, principalmente para as pequenas empresas. Segundo o Ministério do Trabalho, a regra está sendo adotada para evitar fraudes na marcação das horas trabalhadas.

Diretoria

EFETIVOS - Elisson Zapparoli, Paulo Sérgio Marques, Daniel Leite Patines, Francisco de Assis dos Santos e Luis Tanaka.

DIRETORIA - SUPLENTE - Severino João dos Santos, Carlos César de Azevedo, Antônio dos Santos Silva, Sinval Santos Silva e Moacir Benedito Rodrigues.

CONSELHO FISCAL - EFETIVOS - Nilo José Vieira, Benedito Aparecido e Eduardo Pedro da Silva.

CONSELHO FISCAL - SUPLENTE - Altino de Paula Bezerra, Marlene Prates de Castro e Reginaldo Gomes de Araújo.

DELEGADOS AO CONSELHO DA FEDERAÇÃO - Elisson Zapparoli e Francisco de Assis dos Santos.

DELEGADOS AO CONSELHO DA FEDERAÇÃO - SUPLENTE - Benedito Aparecido e Luis Tanaka.

DELEGADO A CONFEDERAÇÃO - Elisson Zapparoli.

DELEGADO A CONFEDERAÇÃO - SUPLENTE - Paulo Sérgio Marques.

NCST se mobiliza contra a PEC 369/05

A Nova Central Sindical de Trabalhadores (NCST), central sindical a qual o Sindiversões está filiado, iniciou uma campanha contra a tramitação da Proposta de Emenda a Constituição (PEC 369/2005). A proposta teve origem no Fórum Nacional do Trabalho (FNT), onde as confederações sindicais de trabalhadores foram excluídas do debate e apenas uma central sindical deu apoio político à proposta.

Em dezembro, no dia 6, o deputado Moreira Mendes (PSD/RO), relator da PEC na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, participou na sede da Nova Central, em Brasília, de uma reunião onde ouviu a preocupação das entidades sobre a tramitação dessa Proposta de Emenda à Constituição.



Peça publicitária da campanha que mobiliza trabalhadores de diversas categorias

Com a pretensão de promover uma ampla reforma na legislação sindical, a proposta altera os artigos 8º, 11º e 37º da Constituição Federal e institui a contribuição de negociação coletiva, a representação sindical nos locais de trabalho e a negociação coletiva para os servido-

res da Administração Pública.

A PEC 369 também acaba com a unicidade sindical, incentiva a arbitragem para solução dos conflitos trabalhistas e amplia o alcance da substituição processual, podendo os sindicatos defender em juízo os direitos individuais homogêneos.

Gorjeta

Projeto quer aumentar para 20% valor de gorjetas na madrugada

Medida satisfaz trabalhadores, mas divide o empresariado que teme perder clientes.

Já está pronto para ser votado este ano pelo Plenário do Senado o projeto de lei 472/09, que faculta a bares e restaurantes a cobrar gorjetas de 20% sobre as contas encerradas entre às 23 horas de um dia e às 6 horas do dia seguinte.

Aprovado em caráter terminativo pela Comissão de Assuntos Sociais (CAS), o projeto do senador Marcelo Crivella (PRB-RJ) também insere as gorjetas na base de cálculo das férias e de outros direitos trabalhistas.

Se aprovado, o texto ainda vai à votação na Câmara dos Deputados. Se passar pela sanção pela Presidente Dilma, a Con-

solidação das Leis do Trabalho (CLT) e o Código do Consumidor sofrerão modificações para contemplar uma categoria profissional com pouco respaldo da legislação trabalhista brasileira.

Na CLT o projeto muda o artigo 457 para determinar que as gorjetas integrem a base de cálculo das férias com o adicional de um terço, do serviço extraordinário, do 13º salário, do adicional noturno, do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e de outros direitos legais, contratuais ou convencionais dos trabalhadores, excluindo-se na base de cálculo o aviso prévio e o repouso semanal remunerado.

Os patrões do setor ameaçam ir à Justiça caso o projeto seja aprovado. Para a Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA) o projeto é injusto com os trabalhadores diurnos.

Na justificativa do projeto, Crivella se diz preocupado especialmente com os empregados desses estabelecimentos que trabalham até a madrugada do dia seguinte ao início da jornada.

Para o parlamentar, eles estão mais sujeitos à violência e enfrentam dificuldades de transporte e penosas condições de trabalho.

Aposentados

Reajuste de 6,08% revolta aposentados

A correção de 6,08% nas aposentadorias e pensões para quem ganha acima de um salário-mínimo gerou revolta entre os beneficiários, especialmente para os que recebiam pouco mais que o piso. Quem ganhava entre R\$ 545 e R\$ 587 viu sua renda mensal ser reduzida ao mínimo de R\$ 622, vigente desde 1º janeiro. Segundo a Previdência, com o reajuste, 311 mil beneficiários passam a receber o piso nacional.

O teto será de R\$ 3.916,20, a partir de fevereiro. O aumento não oferece ganhos reais; trata-se apenas da inflação acumulada no ano passado pelo INPC, índice usado pela Previdência para calcular os reajustes. Contudo, a inflação oficial, medida pelo IPCA - que engloba alimentação, Educação, Saúde, transporte e outros custos - foi de 6,5% em 2011. Neste caso, o aposentado amarga com reajuste que não cobre sequer o

aumento oficial dos preços.

A indignação com a perda do poder de compra foi tanta que organizações representativas de aposentados e pensionistas em todo o país se mobilizam a fim de recorrer à Justiça contra o reajuste, que consideram incompatível com a Constituição. "Será uma forma de pressionarmos a Presidente. A Justiça não pode ser conivente com esse salário", sustentam.

Vai mal

A falta de equipamentos faz os pacientes do SUS esperarem mais de cem dias para fazer uma radioterapia. A situação é mais crítica nas regiões Norte e Nordeste. O dado integra relatório do TCU (Tribunal de Contas da União), que realizou uma auditoria na política nacional de atenção oncológica.

Bico

Muito gente se pergunta porque a educação vai mal no país. Um estudo da USP responde. Cerca de 266 mil professores da educação básica do país possuem uma segunda ocupação fora do ensino. O número representa 10,5% do magistério, índice acima do da população, em que 3,5% têm uma segunda atividade.

Dois dos "bicos" mais comuns são vendedores de lojas e funcionários que atuam em serviços de embelezamento. Para ajudar, 17 Estados descumpram lei salarial de professor.

Acidentes

A despesa da Previdência com os chamados acidentes de trajeto — aqueles sofridos a caminho do emprego ou na volta para casa — subiu 37% entre 2009 e 2011. O valor saltou de R\$ 850 milhões para R\$ 1,16 bilhão, segundo a projeção do Ministério da Previdência Social. Esses casos representaram 13,5% do total de acidentes de trabalho em 2011.

Autônomos

O Senado aprovou o valor de no máximo R\$ 150 para a Contribuição Sindical Anual de profissionais liberais e autônomos. A quantia será corrigida anualmente pelo Índice de Preços ao Consumidor (INPC).

Multa

Com a intenção de proteger a imagem do trabalhador, o Projeto de Lei 2420/11 prevê o aumento da multa paga pelo empregador que realizar anotações na carteira de trabalho que possam causar danos à imagem do trabalhador. O texto proposto fixa a sanção em dez vezes o salário do trabalhador.

Cesta Básica

O conjunto dos itens essenciais à mesa do brasileiro foi reajustado acima de 10% ao longo do ano passado em três das 17 capitais onde é feita a Pesquisa Nacional da Cesta Básica pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). A maior alta ocorreu em Vitória (13,8%) com o valor de R\$ 275,39, em dezembro de 2011. A segunda maior elevação foi constatada em Belo Horizonte (11,75%) onde a cesta básica custava R\$ 264,01, seguido por Florianópolis com alta de 10,2% e valor de R\$ 262,44 no último mês de dezembro.

Sindiversões na comunidade

Foto: Arquivo



Diretores do Sindiversões entregam impressora para representantes da comunidade.

O Sindiversões também apóia as iniciativas da comunidade. No dia 16 de dezembro, em Arthur Alvim, na sede do Centro Social Salesiano Santa Luzia, doou uma impressora laser da marca Samsung que vai incrementar os cursos de informática que o Centro Social promove na sua comunidade.

Para Elisson Zapparoli, presidente do Sindiversões e que fez a entrega da doação, apoiar esse tipo de iniciativa da comunidade é apostar no crescimento intelectual dos trabalhadores.

Cracolândia

A Defensoria Pública de São Paulo criticou em audiência realizada na quarta-feira (11), na Câmara Municipal, a ação policial que acontece na Cracolândia, no Centro da capital paulista. O defensor Carlos Weis, que acompanha a ação na região, disse enxergar um "descompasso" nas ações policial e de assistência social e de saúde na região. Poucos traficante foram a presos, mas muitos moradores de rua foram agrados.

O padre Júlio Lancelotti, coordenador da Pastoral dos Moradores de Rua, considerou que os direitos básicos do cidadão não estão sendo respeitados e pediu o cancelamento imediato da operação.

FGTS para financiar compra de material de construção

Uma nova linha de crédito para aquisição de materiais de construção foi aprovada pelo Conselho Curador do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) nesta terça-feira (10).

O Fimac-FGTS (Financiamento de Material de Construção) vai financiar até R\$ 20 mil e será destinado aos trabalhadores com carteira assinada que tenham conta no fundo, independentemente da renda familiar e de acordo com a capacidade de pagamento do mutuário.

Segundo o Ministério do Trabalho e Emprego, o Fimac FGTS poderá ser usado para reforma, ampliação ou construção de imóveis residenciais, além de instalação de hidrômetros de medição individual, implantação de sistemas de aquecimento solar e de itens que visem à acessibilidade, desenvolvimento sustentável e preservação do meio ambiente

Depoimento

Indignado com o cancelamento do plano de saúde, trabalhador elogia atendimento no Sindiversões

Durante a vida profissional o trabalhador sempre é treinado para vestir a camisa da empresa. Em algumas, o esforço feito durante anos, não vale nada quando o trabalhar se desliga.

Foi isso o que acontece com Celso Ferreira das Chagas, que se desligou da Playland, mas sempre vestiu a camisa da empresa até a data da sua sonhada aposentadoria.

Há anos sócio do Sindicato, Celso ficou surpreso com o tratamento que recebeu quando foi reclamar o corte do seu convênio médico. Na falta do convênio da empresa, o Sindiversões disponibilizou a Centro Médico Bresser para que o associado realizasse seus exames.

Celso não se conteve: indignado com o cancelamento do seu plano de saúde pela empresa, espontâne-

amente se ofereceu para este depoimento em favor dos benefícios e da qualidade no atendimento na sede do Sindiversões.

"Durante o tempo de Playland eu nunca havia utilizado os serviços do nosso Sindicato. O companheiro que ainda não é sócio, não marque boabeira. O patrão, por melhor que seja nunca está preocupado com nossa saúde ou segurança. Ele quer apenas o lucro. Se amanhã ou depois você sai da empresa, por maior que seja a sua necessidade, terá que amargar a longa fila de espera da saúde pública. Ou então recorrer aos serviços oferecidos pelos sindicatos. No nosso caso, o de Diversões que, desde o atendimento na recepção, passando pela homologação e até o atendimento médico oferecido na Clínica Bresser, não deixa



Foto: Arquivo do Sindicato

Satisfeito, Celso elogia os serviços do Sindicato.

nada a desejar às grandes agremiações. E tudo isso, é graças ao empenho da nossa diretoria e dos funcionários que demonstram qualificação, respeito e solidariedade para com os nossos problemas".

Departamento médico

Sob a coordenação dos Drs Nelson da Cruz Santos, Therezinha Ap. Alves Santos e Yraê Alves Santos, o Sindiversões disponibiliza especialidades médicas que não são encontradas em outras entidades sindicais. *No box ao lado, veja as especialidades oferecidas.*

Além da Sede também há convênio médico com empresas especializadas. Mas você não deve esquecer: antes de procurar o médico do convênio passe pela Secretaria do Sindicato e retire uma guia de encaminhamento.

NO DEPARTAMENTO MÉDICO DO SINDICATO VOCÊ ENCONTRA

Exames

- Laboratório de Análises Clínicas
- Ultrassonografia
- Radiologia
- Ginecologia - Papanicolau, Coloscopia, Vulvosocopia, Biópsia em Geral, Histeroscopia Diagnóstica, Laparoscopia, Mamografia,
- Obstetria - Amnioscopia, cardiocardiografia Fetal, Perfil Biofísico Fetal,
- Cardiologia - Eletrocardiograma, Ecocardiograma, teste ergométrico,
- Endoscopia Digestiva

Especialidades

- Medicina Tradicional Chinesa - Acupuntura, Auriculomedicina, Fitoterapia
- Clínica Geral
- Ginecologia/ Obstetrícia
- Esterilidade
- Pediatria
- Medicina do Trabalho - Atestado de Saúde, PCMSO
- Medicina Esportiva
- Ortopedia / Traumatologia / Oftalmologista

Associados do Sindiversões ganham descontos em cursos e serviços

Quem se torna sócio do Sindicato passa a fazer parte de uma rede de estabelecimentos que oferece descontos especiais para os sindicalizados. São desde cursos em faculdades conceituadas até dentistas e advogados.

DENTISTA

Convênio com o **SESC**. Informe-se no Sindicato.

CONVÊNIO MÉDICO

Centro Médico Bresser, com inúmeras especialidades. Informe-se.

ADVOGADO

O **Escritório C.G.L. Advogados Associados**, especializado em direito trabalhista, atende os trabalhadores associados do Sindiversões às terças-feiras, das 10 às 13 horas.

CONVÊNIO EDUCAÇÃO

O Sindiversões também mantém parcerias que beneficiam os associados que estudam. Confira os descontos:

SindEscola - Bolsa de 50% para filhos de dependentes

Universidade Paulista - **UNIP**

Universidade **Ibirapuera UniSantana**

Faculdade Impacta Tecnologia - RT Faculdade Mozarteum de São Paulo - FAMOSP.

Centro Superior de Tecnologia Mário de Andrade

Colégio Impacta Tecnologia - CITI

Impacta Tecnologia Eletrônica (cursos de informática e telecomunicações).

Para usufruir dos descontos convencionados pelo Sindicato é obrigatório a apresentação de carteira de associado.

Para ter direito aos descontos, o associado deve pegar encaminhamento no Sindicato.

O Sindiversões está na Internet
www.sindiversoes.com.br